



PLANO DE SITUAÇÃO NA ZONA DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL COMPREENDIDA ENTRE A LINHA DE BASE E O LIMITE EXTERIOR DA PLATAFORMA CONTINENTAL ATÉ ÀS 200 MILHAS MARÍTIMA.

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO PLENÁRIA

Ao sexto dia do mês de março do ano de dois mil e dezoito pelas catorze horas e trinta minutos, teve lugar, no auditório do edifício do Campo da Barca, sito na Rua Dr. Pestana Júnior, 6, no Funchal, a terceira reunião da Comissão Consultiva que apoia e acompanha o desenvolvimento do plano de situação na zona do espaço marítimo nacional compreendida entre a linha de base e o limite exterior da plataforma continental até às 200 milhas marítimas, estabelecida pelo Despacho n.º 11494/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 201, de 14 de outubro de 2015.

A reunião foi presidida pela Dr.ª Sofia Vieira, da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, e contou com a participação dos representantes das entidades mencionadas no n.º 2, do artigo 2.ª do Anexo II do Despacho n.º 11494/2015, identificados na lista de presenças que se anexa (anexo I) e constitui parte integrante desta ata.

A reunião decorreu de acordo com a ordem de trabalhos que se apresenta no Anexo II, sendo de registar o seguinte:

1. Abertura

A presidente da Comissão Consultiva deu as boas vindas aos presentes e apresentou-se referindo que seria a nova presidente da Comissão Consultiva do Plano de Situação para a subdivisão da Madeira.

De seguida apresentou em traços gerais as intenções da reunião e dos respetivos pontos da ordem de trabalhos. Referiu a tentativa do Dr. José Manuel Marques da DGRM e da equipa da Avaliação Ambiental da Universidade de Aveiro em viajar para a Região.

2. Assinatura da Ata da 2.ª Reunião da CC-Madeira

Procedeu-se à assinatura da Ata da 2.ª reunião da CC-Madeira.





3. Apresentação pela DROTA da proposta do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo para a subdivisão da Madeira e outros aspetos que o possam condicionar.

O Subdiretor Regional dos Assuntos do Mar, Eng.º Manuel Ara Oliveira, iniciou a apresentação do Plano de Situação referindo que já nos encontrávamos na fase final do Plano pelo que seria necessário um esforço adicional nesta última fase. Agradeceu a colaboração dos representantes da Comissão Consultiva nomeadamente na recolha dos contributos e nas reuniões que foram desenvolvidas ao longo do plano, pois foram fundamentais para o seu desenrolar.

Referiu que existem determinados usos e atividades, como os cabos submarinos ou as áreas aeroportuárias, que envolveram um grande trabalho de consulta a várias entidades. Desta forma, a equipa responsável pela elaboração do plano teve que ter em consideração esta situação e partilhar apenas a informação que foi disponibilizada pelas entidades.

De seguida passou a palavra à restante equipa do Plano, que fez uma apresentação projetada (Anexo III). Numa primeira fase, foi abordada a estrutura do Plano em que foi apresentado o logotipo oficial do Plano de Situação.

Foi mencionado que o Plano de Situação será composto por cinco volumes, O volume I e II e a Avaliação Ambiental, foram elaborados em conjunto para todas as subdivisões. O volume III e IV foram formulados individualmente para cada uma das subdivisões.

O volume III é relativo à espacialização de servidões, usos e atividades. Neste documento constam os instrumentos estratégicos, financeiros, e foram identificados os planos e programas territoriais que abrangem o espaço marítimo. Também existe um capítulo referente à compatibilização de usos e boas práticas, assim como as servidões e restrições administrativas, existentes na Região. Este volume integra também, as fichas de usos e atividades privativas para a subdivisão da Madeira.

O volume IV é referente ao relatório de caracterização. Neste relatório constam as características físicas e químicas do espaço marítimo Regional, da biodiversidade, das áreas relevantes para a conservação da natureza assim como as principais pressões e



impactes causados pela ação humana. Foi também efetuado uma caracterização das atividades económicas das atividades e usos que constam do espaço marítimo Regional. De seguida foi referido que o Plano de Situação é um documento bastante dinâmico e que pode ser alterado através do plano de afetação, ou por exemplo, no caso de se verificar que a atividade ou uso coloca em causa as condições ambientais.

A monitorização do plano de situação será efetuada de duas formas: a componente económica irá utilizar os indicadores do *Plano Mar Portugal* e a componente ambiental irá utilizar os indicadores da *Diretiva Quadro Estratégia Marinha para a Subdivisão da Madeira*.

Relativamente à espacialização dos usos e atividades, foi apresentado uma planta cartográfica com as servidões e restrições administrativas, como por exemplo, os depósitos de dragados, cabos submarinos, rotas e tráfego marítimo, áreas de exercícios militares, áreas marinhas protegidas ou património cultural subaquático. Foi mostrado uma planta cartográfica com os principais usos e atividades, existentes e potenciais, em que foi referido que a maioria dos usos e atividades se concentram no mar territorial e águas marinhas interiores.

De seguida foi apresentado a cartografia existente e potencial das fichas de usos ou atividades privativos para a Região Autónoma da Madeira: Aquicultura e Pesca quando associada a infraestruturas; Recursos Minerais não Metálicos, Energias Renováveis; Cabos, Ductos e Emissários Submarinos; Plataforma Multiusos e Estruturas Flutuantes; Investigação Científica; Recreio, Desporto e Turismo, Património Cultural Subaquático, Imersão de Dragados, Afundamento de Navios e Outras Estruturas, A ficha de Recursos Minerais Metálicos e Armazenamento de Carbono.

Relativamente ao *Geoportal* foi referido que serviu apenas como plataforma Regional de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Consultiva. Porém, perspetiva-se que aquando da submissão da proposta a componente *geoespacial* Regional, através de serviços de rede, integre o *geoportal* nacional e oficial do PSOEM.

A CC também foi também informada, que a curto prazo, a DROTA pretende fomentar a constituição de uma plataforma *geoespacial* que será a “casa” do PSOEM-Madeira e repositório de dados marinhos transversal a todas as entidades Regionais com ação nos



Q

oceanos, como também de abrangência Europeia e norteada pelos princípios da Diretiva INSPIRE que almeja promover a interoperabilidade e partilha de dados entre Estados-Membros.

De forma a finalizar a apresentação, o subdiretor Regional, referiu que seria necessário um esforço adicional nas próximas semanas de forma a concluir o Plano de Situação, nomeadamente na leitura dos volumes do Plano para que posteriormente, fosse possível emitir o parecer final do Plano de Situação.

4. Apresentação da proposta do relatório da Avaliação Ambiental para o Espaço Marítimo Nacional

Recorrendo a uma apresentação projetada e via Skype, a equipa responsável pela Avaliação Ambiental Estratégica, fez uma apresentação (Anexo IV).

Referiram que o Plano de Situação se encontra sujeito a um processo de Avaliação Ambiental Estratégica(AAE). A AAE é desenvolvida pela DGRM e pelos organismos das regiões autónomas, DROTA e DRAM, que asseguram as respetivas especificidades regionais.

A equipa explicou no que consistia a abordagem metodológica do relatório da AAE, referindo que iria ao encontro das disposições técnicas e legais a que a AAE está associada, e que teria como base a metodologia adotada pela Agência Portuguesa do Ambiente. Foi considerado também no relatório, a análise das práticas correntes de AAE no âmbito dos processos de OEM internacionais.

Foram apresentados os seis fatores críticos de apoio à decisão: estado ambiental, desenvolvimento e crescimento azul; riscos e alterações climáticas; defesa e vigilância; conhecimento, capacidade científica e técnica, e por último, a cooperação.

Para a Região Autónoma da Madeira, foi também apresentado o cenário tendencial, que tem como objetivo, a compreensão da evolução expectável do uso do espaço marítimo, face aos desafios de desenvolvimento e crescimento azul e de preservação/ salvaguarda do meio marinho.





5. Apreciação pela CC-Madeira das propostas apresentadas

Terminada a apresentação foi dada a palavra às entidades da Comissão Consultiva registando-se as seguintes intervenções:

A **Direção Regional de Pescas**, representada pelo Dr. Nuno Manuel Abreu Gouveia, questionou sobre o ponto de situação relativamente à zona de interesse para a aquicultura na Baía d'Abra e a área de jurisdição aeroportuária. Se a DROTA já tinha recebido o parecer da entidade aeroportuária.

A **Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente (DROTA)**, representado pelo Subdiretor Regional dos Assuntos do Mar, esclareceu que algumas entidades, como as que são responsáveis pelos cabos submarinos e pelas servidões aeroportuárias, foram consultadas, mas que as informações disponibilizadas não eram passíveis de serem integradas. Referiu ainda que se estava a aguardar uma resposta da entidade aeroportuária relativamente à zona de interesse para a aquicultura na Baía d'Abra.

6. Outros assuntos

Foi referido que a quarta reunião da CC-Madeira, seria estipulada para breve e que seriam enviados os respetivos relatórios do Plano de Situação. Caso existisse alguma alteração, os representantes seriam devidamente notificados.

7. Encerramento

A presidente da Comissão Consultiva referiu que a apresentação efetuada pela DROTA e a Ata da reunião seriam disponibilizadas posteriormente. Não havendo mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.





Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Sofia Vieira

Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Manuel Ara Oliveira

Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Vítor Jorge

Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente

Duarte Costa

Autoridade Marítima Nacional

Artur Mateus Pires

Direção Regional de Pescas

Nuno Manuel Abreu Gouveia





REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

A

Direção Regional de Pescas



João Delgado

Direção Regional da Economia e Transportes



Joana Caetano Homem da Costa

Direção Regional do Turismo



Énio Freitas

Direção Regional da Cultura



Pedro Macedo Camacho

Direção Regional de Juventude e Desporto



Filipa Catarina de Faria de Barros

Direção Regional dos Assuntos Europeus e da Cooperação Externa



Bernardo Melvill Araújo





S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Observatório Oceânico da Madeira

Rui Ricardo Pereira Araújo Correia

AREAM – Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira

José Filipe Nunes de Oliveira

APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira

Carlos Camacho

ACIF-CCIM – Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara do Comércio e Indústria da Madeira

P.P.

Carlos Maurício Jardim Pereira

Universidade de Aveiro

Fátima Alves

Universidade de Aveiro

Lisa Sousa

